

DIVERSIDADE GENÉTICA DE HÍBRIDOS DE TOMATE SALADETE EM CULTIVO ORGÂNICO

Nicoli Midori Motoki¹; Evellyn Nayara de Andrade¹; Alison Fernando Nogueira¹; Karoline Barbosa Pontes¹; Antoni Wallace Marcos¹; Aida Satie Suzuki Fukuji¹; Vinicius Constantino¹; Leonel Renato Barros de Lima Filho²; Tuana Gibim Eisele²; Leandro Simões Azeredo¹²

¹Universidade Estadual de Londrina. ²Universidade Estadual de Maringá: *E-mail do autor apresentador: nicoli.midori.motoki@uel.br

O tomate (*Solanum lycopersicum* L.) é uma das olerícolas mais importantes no mundo, sendo uma hortaliça de grande importância alimentícia. O tomateiro é a segunda hortaliça mais cultivada no Brasil, sendo precedida apenas pela batata, tendo uma contribuição com mais de 50% da produção brasileira. De tal forma que a produção orgânica e o consumo tem crescido, sendo o tomate Saladete um dos mais utilizados pelos agricultores orgânicos devido ao fato de apresentarem grande aceitação dos consumidores. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a diversidade genética para características de componentes de produção, físicas e bioquímica de 23 híbridos comerciais de hábito indeterminado de tomate saladete em dois ambientes de cultivo, sendo esses no norte do Estado do Paraná. Os experimentos foram realizados em propriedades de cultivo orgânico, nos municípios de Rolândia e Uraí, no ano de 2019. Foram avaliados número de frutos totais, número de frutos comerciais, peso de frutos totais, peso de frutos comerciais, peso médio de frutos totais, peso médio de frutos comerciais. Conteúdos de fenólicos totais, flavonoides totais, atividade antioxidante, conteúdo de vitamina C, licopeno e ratio. Através da análise de deviance verificou-se que para características NTF e NFC, os híbridos Trindade e Grazianni obtiveram os maiores valores. Para as características PFT e PFC os que se destacaram foram, Trindade e Pipa. Para FEN os maiores valores foram de Genova e Pipa. FLA e DPPH os maiores valores foram para E2634770, Grazianni e e2634770 e Paipai, respectivamente. Já para VITC os genótipos em destaque foram Pizzadoro e BRS Nagai, enquanto LYCO, E2634770 e Netuno. O híbrido Trindade teve grande destaque quanto a produção de frutos comerciais. Através da análise de componentes principais e dendrograma, foram separados em 3 grandes grupos, diversificados pelas características de produção, físicas e bioquímicas, e um intermediário para as características supracitadas. Assim como foi observado na análise molecular, onde é possível inferir a existência de divergência genética. Concluindo amplas variabilidade genética entre os acessos para as características agrônômicas e bioquímicas quantificadas.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L; Qualidade Nutricional; Variabilidade Genética.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade Estadual de Londrina, aos produtores rurais pela área para montagem dos experimentos e à Capes pelo apoio financeiro.